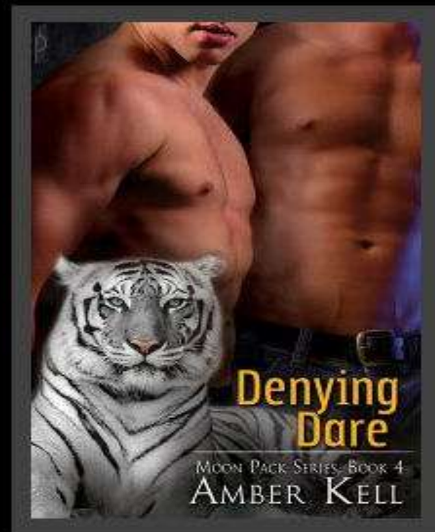
Grupo HotManiac & Caçadoras De Ebooks

Apresentam...

Negando Dare

A Matilha Moon 04





Negando Dare

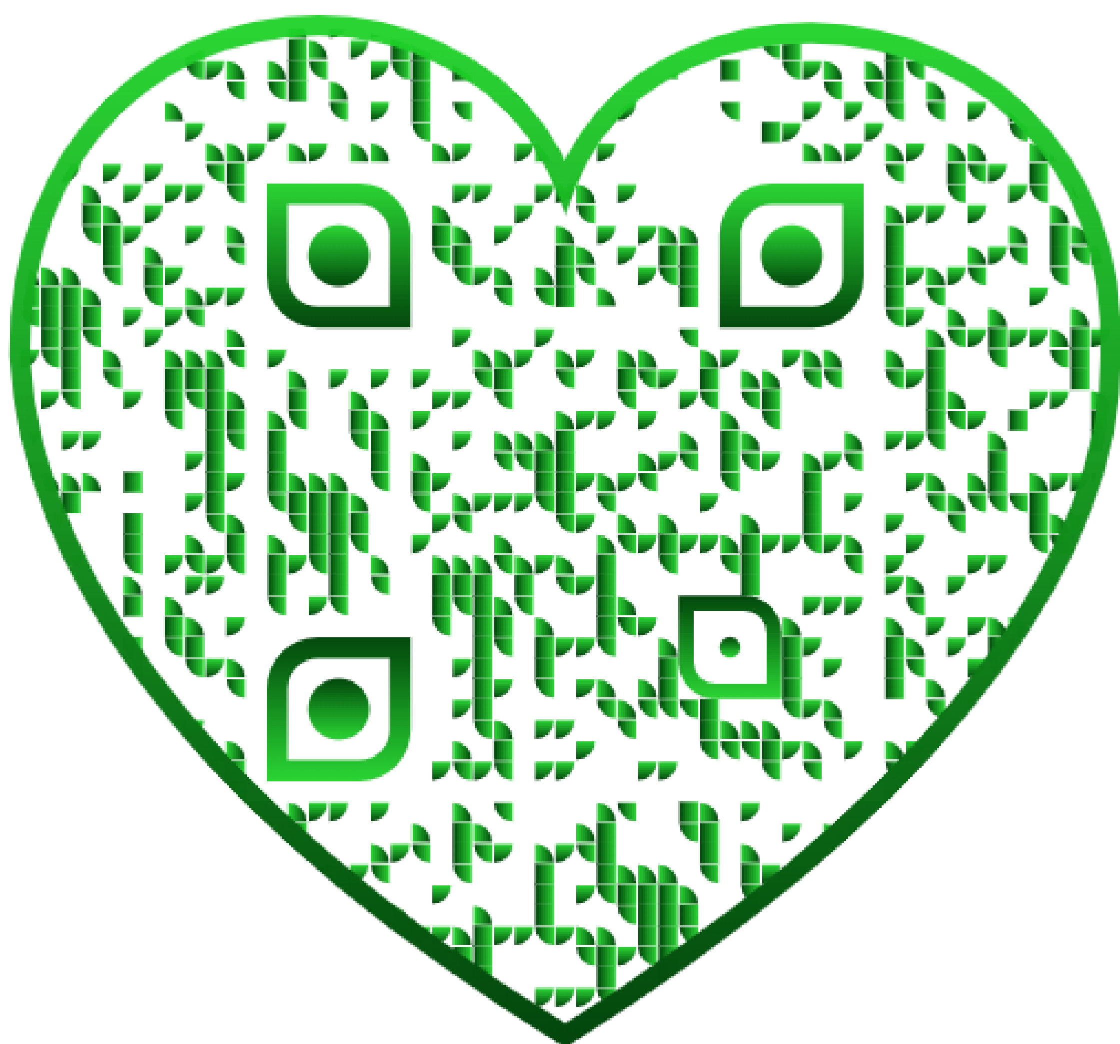
A Matilha Moon 04

O Tigre Dare Moon anseia estar com o lobo Steven Dell.

Mas Steven quer um da sua própria espécie.

Quando seu melhor amigo Anthony joga um pó com cheiro de comida para gatos em sua roupa, Steven descobre que algumas vezes o que você quer e o que você precisa não são necessariamente a mesma coisa.

Especialmente quando os lobos mutante ameaçam a única coisa que se tornou mais importante do que ter uma matilha ... ter um companheiro.





Capítulo Um

— *Então, há quanto tempo você está apaixonado por meu melhor amigo?*

Dare deixou cair à garrafa de vodka que estava girando. Felizmente a garrafa cara caiu da prateleira de cima e desembarcou no tapete anti-derrapante. A borracha esponjosa a impediu de quebrar no chão de cimento.

— *Do que você está falando?* — Ele engasgou. — *Eu vou dizer a Silver para diminuir o seu limite de álcool.*

Anthony deu de ombros graciosamente enquanto bebericava a sua bebida alcoólica frutada.

— *Silver não está excessivamente preocupado com o meu limite de álcool. Eu não bebo tanto assim.* — Ele piscou os olhos âmbar deslumbrantes em Dare — *Agora, sobre "Steven", se você não está apaixonado por ele, porque você olha pra ele como se desejasse atacar e levá-lo para baixo como um rato estridente ?*

HOT MANIAC

Suspirando Dare olhou através da sala para o lobo moreno cabeludo cantando alguém pra levar pra casa.

— *Nada está acontecendo com Steven e olhar é tudo que eu vou conseguir .Ele não conversa comigo nada além de um pedido de bebida.Ele não quer um gato.*

E foda-se se isso não quebrou seu coração.

— *Tanto quanto eu o amo, meu amigo é um idiota. Em mais de um ano nenhum desses pedaços de idiotas que ele pegou tocou uma fração de seu coração. Ele está apenas determinado a ter um companheiro lobo, porque seus pais adotivos são humanos e ele sempre sonhou com uma matilha.*

Dare piscou para conter as lágrimas, escondendo a cabeça para que o empático companheiro do alfa não notasse. — *Eu não posso dar-lhe uma matilha, tigres só se encontram para acasalar.*

— *Merda, Dare. Eu posso dar-lhe uma matilha de merda se ele quiser uma. O que ele precisa é de um companheiro de alma e é meu trabalho ajudar, ou então Silver continuará a me dizer para atenter os interesses da matilha. Bem, o maior interesse da matilha neste momento é ter seu fabuloso barman feliz.*

Os giros de pequenos relâmpagos nos olhos do belo loiro, era um sinal de uma tempestade da pior espécie.

Uma tempestade de Anthony.

Merda.

Demorou muito para chatear o doce companheiro do alfa, mas ele era uma força invencível, quando ele estava chateado.

Antes que ele pudesse dizer qualquer coisa Anthony estava marchando para a pista de dança lotada.

Com um talento que era misticamente de um companheiro de alfa, ele caminhou diretamente para o seu amigo, enquanto todos em seu caminho saiam em um estilo suave e natural, como se eles nunca estiveram lá.

Permanecendo na ponta dos pés, Dare assistiu o homem menor

abordar o amigo.

Ele brevemente, obteve um vislumbre de Anthony retirando algo do bolso.

Mas aí já era tarde demais.



A fúria seguia Anthony a todo passo.

Como Steven poderia não ver o que estava bem na frente dele?

Todo o fim de semana ele vinha para o clube e pegava um lobo diferente.

Toda segunda-feira, ele lamentava com Anthony sobre como "não era aquele" , e ainda ali, estava aquele homem doce de alma com o cabelo maravilhoso e impressionantes olhos verdes que ele ignorou completamente.

Bem, não mais, ele estava farto com isso.

— *Steven* — Anthony gritou para a multidão.

A cabeça cabeluda escura e familiar se voltou para ele longe do jovem lobo submisso que ele estava conversando.

O que Steven pensou que ele teria em comum com um fraco submisso?

Que ainda estava crescendo algo em seu queixo, que deveria ter sido autorizado a morrer graciosamente?

Anthony não sabia.

— *O quê?*

— *Eu tenho algo para você.*



Steven olhou Anthony de cima em baixo.

— *O quê?*

Anthony tirou o envelope do bolso.

Com os dedos hábeis, ele abriu a ponta e despejou o conteúdo na mão.

— *Isso* — Respirando fundo, Anthony soprou um punhado inteiro do pó verde no top de seda azul e calças de couro marrom de Steven.

— *Merda* — Steven tentou escovar o material, mas agarrou-se como um louco à seda. — *Que merda você fez?*

Ele olhou para Anthony seus olhos azuis repletos de ira.

Anthony deu um largo sorriso. — *Aproveite sua noite.* — Girou num salto perfeito e passeou para fora deixando a multidão engoli-lo.



Atordoado, Steven viu seu melhor amigo se afastar depois de arruinar sua roupa.

Que diabo Anthony maquinava? Os membros da Matilha de Silver podiam considerar seu melhor amigo doce, mas Steven sabia o manipulador implacável que estava lado a lado com o coração bondoso.

Se Anthony pensasse que algo era bom pra você, o melhor era sentar e tomar gosto do homem.

— *Porra cara, o que o companheiro do alfa tem contra você?* — O submisso olhou para ele com olhos desconfiados, como se ele estivesse marcado para morrer e não quisesse se envolver.

Um rugido alto tirou sua atenção para o bar.

Dare, o garçom simpático e bonito de olhos verdes, parecia pronto para atacar. Steven mantinha-se longe do tigre sexy porque ele sabia que o outro homem era mais do que ele podia lidar.

Algo o levou para o jovem como um ímã para o metal, uma sensação mais forte que qualquer coisa que ele sentiu pelos muitos homens que foram para a sua cama a cada mês.

Perguntando-se o que fez o barman sair, ele procurou no espaço para ver quem estava dando ao homem sexy um tempo duro, pronto para remover o bastardo.

Então o cheiro atingiu-o.

Comida para gato.

Que merda, ele o tinha encharcado em pó com cheiro de comida para gato em sua roupa toda.

Ele mal teve tempo de amaldiçoar antes de bater as costas o chão quando quatrocentos quilos de tigre siberiano branco o derrubaram.

Felizmente o tigre espalhou-se sobre ele com apenas as patas dianteiras no tórax de Steven.

Uma vez que Steven estava caído, um ruído suave soprou seu cabelo longe de sua face.

Olhando para aqueles olhos verdes incríveis, Steven percebeu que o doce barman deu-se completamente sobre sua besta.

Anthony pagaria por isso da próxima vez ele visse o filho da puta.

Ele apenas tinha que ser tão astuto para Silver não rasgá-lo.

— *Olá Dare.* — Ele disse com cautela. — *Lembra-se de mim, sou o Steven. Nós somos amigos.*

Não era uma verdade completa, ele tentou evitar o garoto porque ele era bonito pra caralho, e tentador. E ele queria um companheiro lobo não um gato, não importa o quão bonito fosse.

A língua comprida golpeou um lado de seu pescoço deixando um rastro de pele molhada para trás.



— *Ooow.*

Ele teve outra lambida por seus esforços.

— *Dare, saia de Steven, seja um bom gatinho.* — Steven olhou para cima para ver Ben aproximar-se do tigre branco, com movimentos lentos e cuidadosos. Suor perolando brotava de sua testa, e o rapaz continuou a andar na direção deles.

Dare rosnou agachando sobre Steven, como um animal protegendo a sua presa.

— *Afaste-se Ben.* — Steven silvou. — *Ele não vai me machucar.* — Ele sabia no fundo dos seus ossos que o barman que conhecia por um ano não faria mal a um fio de cabelo em sua cabeça.

Dois pares de mãos estenderam o braço e puxaram Ben para fora do caminho. O companheiro de Ben puxou-o para a segurança.

Confiante de que o jovem estava protegido, Steven voltou sua atenção para o tigre fitando-o.

Outra vez a língua banhou sua garganta enviando um arrepio de dor através de seu corpo.

A língua do tigre saía da sua boca, dando-lhe uma expressão estúpida.

— *Ouça amigo. Anthony tem um estranho senso de humor. Ele não quis dizer nada com isso.*

— *Meu.*

As palavras flutuavam em sua mente, e palavras que não eram suas.

— *Não. Eu quero um lobo.* — Ele protestou.

Uma objeção que soou fraca, mesmo para seus ouvidos.

Resistente.

Dare mudou-se para o lado e fechou a boca em torno do braço de Steven.

Com uma retenção suave, em desacordo com seus dentes enormes, o gato arrastou-o para trás na pista de dança para os elevadores.

Aquele gato maldito estava arrastando-o para seu covil.

Escavando em seus calcanhares, Steven tentou retardar sua caminhada pelo chão.

Infelizmente, no ângulo que ele estava literalmente não havia nenhuma posição de impedir o grande gato.

— *Terceiro andar?* — A voz de Anthony era calma e clara como se eles estivessem discutindo o tempo.

— *Seu sacana. Você trata de me tirar dessa.* — Steven balbuciou olhando para seu ex melhor amigo.

— *Por que eu iria querer fazer isso?*

Steven sentiu a colisão contra suas costas enquanto eles se afastavam do corredor para o elevador.

Ele viu Anthony apertar um botão antes de voltar para o clube, deixando-o à mercê do grande gato.

— *Tenham uma boa noite vocês dois.* — Sua última visão foi de Anthony acenando um adeus quando as portas se fecharam.

Com um suspiro, Steven relaxou debaixo de Dare.

Anthony podia ser uma merda, às vezes, mas ele não deixaria seu melhor amigo em perigo real.

— *Então o que você vai fazer comigo agora ? Levar-me para seu covil?*

Ele conseguiu outra lambida dolorosa por seus esforços. — *Se você vai me lamber eu prefiro na forma humana.*

E não é que o pensamento o tornou mais duro que o mármore.

Outro bufo o teve olhando para a besta enorme.

Maldição!

Dare era bonito, não importa a forma que ele tivesse.

Um ano de frustração evaporou quando ele acariciou o pelo macio.

— *Se você me deixar levantar eu vou segui-lo dócil como um cordeirinho.*

O gato levantou a cabeça como se considerasse sua oferta.

— *Prometo* — Piscou tentando parecer inocente, mas naquele

momento a campainha do elevador tocou e as portas se abriram. Mandíbulas grandes agarraram sua bota direita de couro e arrastou Steven pelo corredor.

— *Merda* — Ele tinha acabado de comprar essas botas. A queimadura do tapete ia ser uma cobra amanhã .

O tigre parou bem no apartamento 341, soltando o pé de Steven.

Dare levantou-se sobre as patas traseiras e riscou um painel perto da porta.

Tão logo foi solto Steven se levantou e ficou cara a cara com o enorme animal. O tigre rugiu, arranhando seus ouvidos.

— *Eu estou só de pé, verdade.* — Ele não era estúpido o suficiente para pensar que poderia fugir de um tigre enorme.

O painel se abriu revelando uma tela de computador. Uma pata gigante pressionou-e contra a tela. Alguns flashes e a leitura de palavras surgiram antes que houvesse um clique e abrisse a porta do apartamento.

— *Inteligente. Eu poderia usar algo assim na minha casa.* — Tudo que ele tinha era um cão extragrande na porta, mas se ele ia entreter gatos gigantes no futuro, ia fazer algumas modificações.

De onde é que esse pensamento veio?

O gato grande liderou o caminho para dentro.

Steven seguiu fechando a porta, os nervos chicoteado até as borboletas no estômago em um furacão com frenesi.

Merda.

Dare estava sentado no meio da sala olhando para ele com a cabeça inclinada como um cão buscando a aprovação.

Steven obedientemente olhou em volta e ficou surpreso com a riqueza de cores e bom gosto da coleção de vidro soprado decorando o quarto.

O garçom tinha gostos sofisticados.

Agora, a questão era como fazer o homem dos seus sonhos mudar de volta.

A maioria dos shifters precisava de um gatilho para trocar para lá e para cá.



O pó de comida para gatos, obviamente, serviu como um gatilho para a transformação.

Talvez a visão dele sem roupas fizesse o contrário.

Observando o grande animal para ver sinais de perigo ou raiva, lentamente Steven desabotoou a camisa e deixou-a deslizar para o chão.

O tigre sentou sobre as patas traseiras e lambeu os beiços.

Esperando que isso significasse que ele gostava do show e não estava pensando em como comê-lo no jantar, Steven tirou suas botas e meias.

— *Agora eu vou tirar o resto da minha roupa. Não morda em nada.*

Ele teve outro bufo concordando ou talvez a besta estivesse rindo dele.

Decidido a enfocar no homem dentro do tigre, Steven fez seus movimentos tão suaves e furtivos quanto possível, na esperança de atrair o jovem de volta para sua outra forma.

Ele sabia que não tinha nada como a graça do barman sexy, mas ele não ficava devendo também.

Focado em tirar sua calça de couro apertada da maneira mais sexy possível, Steven foi surpreendido quando um dedo calejado deslizou em seu braço.

— *Porra, você está mais sexy que nunca.* — Dare disse.

Steven mal terminou de remover suas calças quando mãos quentes o agarraram e puxaram-no contra o tórax nu e quente do barman.

A boca de Steven foi esmagada em um beijo tão carnal, ele passou de nada ao despertar pleno em um piscar de olho de tigre.

Quem diria que gatos eram tão gostosos.

O pensamento coerente queimou-se longe das chamas que se alargavam com o contato da pele contra pele.

Lembranças de cada encontro anterior derreteram sob o calor escaldante do toque do tigre.

Nunca mais ele iria considerar os engates rápidos com outros lobos uma substituição aceitável.



Steven sabia que uma vez que ele sucumbisse à Dare, as coisas nunca mais seriam a mesmas.

Ele se libertou.

— *Só um minuto.*

Dare atacou.

Steven tropeçou em seus sapatos e caiu.

Um corpo quente e nu caiu em cima dele, segurando-o no tapete de pelúcia.

— *Apanhei-te.* — Os olhos verdes de Dare brilharam, dizendo a Steven que o outro homem não era completamente responsável por seu gato. E foda-se o pensamento de ser a presa tornou-o duro o suficiente para ferir.

Steven tentou tocá-lo só para ter suas mãos presas ao lado de sua cabeça sobre o tapete.

Por quantas vezes ele imaginou estar nos braços de Dare e sempre foi com ele sendo o agressor.

Ele estava acostumado a ser o homem responsável.

Dare esfregou o nariz com o dele antes de deslizar seu rosto contra uma bochecha, em seguida, a outra, num gesto de no gato carinhoso.

O raspar ligeiro de bigodes ásperos causou arrepios na espinha de Steven e confiscou todo seu corpo.

— *Foda-se.* — Ele quase gozou só com a carícia. Não havia nenhuma maneira dele durar muito mais. — *Este primeiro vai ser rápido.*

— Contanto que seja só o primeiro. — A voz do garçom era profunda e áspera, como se ele não tivesse deixado o gato ir inteiramente. Olhos brincalhões olharam para baixo nele antes da grande mão de Dare agarrar ambos os pênis juntos, e Steven esqueceu como falar, como formar palavras, e que havia até uma idioma oral, e não inteiramente composto por rugidos, gemidos e suspiros satisfeitos.

Faíscas piscavam sob seus olhos e ele gozou com tanta força que ele estava certo de que derramou sua alma na mão do outro homem.



Dare logo o seguiu com um grito antes de desabar em cima de Steven.

O peso do outro homem empurrou Steven no tapete de pelúcia e pela primeira vez, ele não se importava com o peso ou a viscosidadeenquanto seu amante se recuperava .

Ele estava satisfeito ali sem respirar, porque diabos, Dare era pesado .

— *Merda, Steven.* — Dare disse escorregando do outro homem. — Eu não tive a intenção de esmagá-lo.

— *Não se preocupe, bebê.* — Steven deslizou os dedos pelo incrível cabelo zibelina de Dare. Era macio e deixou-se cair na base do pescoço do jovem. — *Por que seu cabelo não é branco?*

Dare encolheu os ombros. — *Apenas uma dessas coisas mágicas e misteriosas. Quer tomar um banho?*

Steven assentiu. — *Eu adoraria. Você quer que eu saia depois ou você quer encontrar algo para comer?*

Dare estava à frente de Steven, caminhando para onde assumiu ser o banheiro quando bateu com a cabeça ao redor e Steven se viu diante de um puto tigre com brilhantes olhos verdes.

Dare estava segurando sua forma humana, mas seus olhos poderia iluminar o quarto com seu brilho.

— *Ir?* — Ele rosnou.

Steven ergueu as mãos num gesto apaziguador. — *Eu estava apenas checando, eu não queria me impor.*

Ele observou Dare rolar os ombros e subjugar o tigre de volta sob sua pele. O corpo de Dare tremia com o esforço. Depois de alguns minutos Dare foi capaz de falar.

— *Desculpe, meu tigre quer muito que você fique. Se você não se importa de passar a noite eu aprecio isso.*

— *É claro que eu teria muito prazer em ficar .*

Steven nunca passou a noite.

Ele deve ter soado mais sincero do que o pensamento, porque ele



quase podia sentir a tensão deixar Dare quando ele deu um leve obrigado e se dirigiu ao fundo do corredor.

Eles caminharam por um bonito corredor pintado de verde que lembrou a Steven uma floresta luxuriante no mais bonito banheiro que ele já tinha visto. Não era exuberante e masculino, como o resto do local.

Era realmente bonito.

A pia era uma daquelas de pé em porcelana azul pálido e a banheira era uma velha com flores pintadas nas laterais. Uma cortina de chuveiro azul xadrez estava fixada para um lado.

Ele viu Dare ruborizar sob seu exame minucioso.

— *Era assim quando me mudei. Eu pensei que estava bom.*

— *É* — Ele já garantiu a seu amante. — *É mesmo.*

Quando Dare se virou para iniciar o banho, ele deixou seu sorriso aparecer. O garoto era tão doce que podia comê-lo com uma colher.

Seu pênis se interessou por essa ideia.

— *A água está pronta.* — Dare disse puxando duas toalhas de um armário belamente esculpido em madeira no canto. Ele entrou no banho deixando a cortina do chuveiro aberta para Steven se juntar a ele.

Sem hesitar, Steven seguiu aquela bunda bonita. — *Eu acho que vou ter de agradecer ao Anthony, em vez de chutar seu traseiro* — Ele disse quando viu o corpo úmido e ficou com a boca molhada.

Dare riu.

— *Você não poderia chutar Anthony de qualquer maneira e ainda assim sair do bar vivo.*

Steven riu. — *Verdade. Então é verdade. Bati em Anthony um dia e Silver quase arrancou o meu braço.*

Um rosnado baixo veio de Dare, que estava com os olhos brilhando de novo

— *É melhor ele não prejudicar você.*

— *Shhh. Não, bebê. Eu estou bem.* — Ele correu a mão em círculos calmantes em volta dos ombros de Dare embalando-o perto assim ele podia

chegar a suas costas.

Os dois homens eram quase do mesmo tamanho, tornando mais fácil para Steven abraçar o outro homem e dar-lhe beijos suaves. — Tudo bem, bebê. Eu estou bem .

É isso que Anthony tinha que lidar com uma base diária?

Por um momento ele sentiu compaixão por seu amigo.

Dare balançou a cabeça.

— *Merda, eu sinto muito. Eu não sei por que estou tão sensível hoje. Talvez o pó não esteja completamente esgotado. Geralmente isso me faz um pouco tonto. Tendo isso em você me fez um idiota possessivo.*

Mesmo quando ele disse essas palavras, aconchegou-se mais.

Os dois ficaram no fluxo de água aquecida, como se para lavar suas preocupações.

Steven deixou de lado seus próprios interesses para tranquilizar o barman tremendo.

— *Venha bebê, vamos terminar de lavar e ir para a cama.*

Desta vez foi o carinho e não a paixão que os tinha feito enxaguar um ao outro com sorrisos e toques suaves, se secaram e dirigiram para o quarto.



Dare acordou quente, saciado e envolto nos braços do seu homem ideal.

Suspirando, ele se aninhou mais, desejando pela primeira vez que ele fosse o tipo de felino que podia ronronar.

— *Bom dia gatinho.* — Uma grande mão quente acariciou sua cabeça fazendo um suspiro involuntário derramar da boca de Dare.



— *Bom dia homem-lobo* — Inclinou sua boca para seu beijo de bom dia.

— *Eu tenho mau-hálito matinal.* — Steven advertiu.

— *Dois maus-hálitos matutinos anulam-se mutuamente.* — Dare pegou a boca de Steven. Se este era o único encontro que eles teriam para sempre, ele quis tirar proveito dele.

Dois paus duros se friccionaram, vazando abundantemente.

— *Oh, assim bebê.* — As mãos de Steven seguraram a bunda de Dare puxando-o apertado contra ele. — *Oh, sim. Assim, só assim.*

Não demorou muito para que um grito seguisse outro enquanto os dois homens entregaram-se a paixão.

— *Mmm* — Dare lambeu um caminho até o pescoço, antes de Steven se preocupar com uma marca em sua pele, uma marca que iria mostrar-se acima de qualquer colarinho.

— *Marcando-me bebê?* — Steven perguntou os olhos brilhando com diversão.

Dare recuou.

— *Oh deus. Eu não quis.* — Bem, conscientemente, subconscientemente, ele estava aparentemente obcecado sobre marcar o homem deitado a seu lado.

Steven riu.

— *Está tudo bem. Eu não tenho vergonha de fazer sexo com você.*

Ter relações sexuais.

Dare piscou de volta, a lágrima repentina em seus olhos.

Ele tropeçou para fora da cama e se dirigiu para a porta do banheiro.

— *É melhor eu tomar um banho rápido. Eu tenho que começar a trabalhar.* Ele não queria que o homem em sua cama soubesse que, enquanto Dare estava fazendo amor, Steven estava tendo outro turno de sexo sem sentido.



Sentado na cama, Steven franziu o cenho para o seu amante, de repente distante.

— *Eu fiz algo errado?*

Dare balançou a cabeça.

— *Eu, eu só preciso ir.*

— *Você trabalha a noite.* — Steven disse deslizando para fora da cama.

— Não o resto desta semana. Estou trabalhando com Dillon e Parker para encontrar os lobos mutantes.

Steven deslizou para fora da cama negligente de sua nudez.

— *O que quer dizer que você está trabalhando com esses dois? Você é um barman não um investigador.*

Dare olhou para o homem de olhos azuis intensos ante ele.

— *Eu também sou um tigre de quatrocentos quilos. Eu sou bom em uma luta. Se eles encontrarem os outros lobos eu possa mantê-los seguros.*

— *E quem é que vai mantê-lo seguro?*

Dare revirou os olhos.

— *Você quer um banho?*

Fugindo de Steven antes de dizer qualquer coisa que ele fosse se arrepender, ele foi para o banheiro.



Steven assistiu a bela bunda de seu amante indo embora, Dare ia

reto, ombros rígidos, com raiva.

Merda.

Não parecia que ele poderia dizer nada direito hoje.

Primeiro alguma coisa que ele disse na cama, feriu os sentimentos de seu amante e agora o tigre estava com raiva dele por estar preocupado.

Porra, que soube que felinos precisavam de tanto cuidado.

Steven entrou no banheiro com cautela, incerto da sua recepção.

Dare já estava no chuveiro, a sombra de seu belo corpo tentador na luz da manhã.

Bem, isso era algo que eles poderiam concordar.

Steven moveu as cortinas e entrou na banheira envolvendo os braços em torno da figura rígida diante dele.

— *Desculpe-me se eu machuquei seus sentimentos bebê. Eu só não gosto da ideia de você ir contra os maus. Inferno, na última vez Anthony ainda levou um tiro e ele é praticamente indestrutível .*

— *Lamento que você não pense que eu possa me proteger.* — Foi a resposta chorosa.

— Não. Não. bebê — Acariciou o homem mais jovem em todos os lugares certos até que Dare derreteu-se contra ele, como um gatinho sem osso. Steven peneirava a água através do cabelo de Dare para lavar todo o condicionador. Ele não queria os bonitos cabelos de seu amante danificados.

— *Eu só não quero que você se machuque. Eu poderia ajudar. Sou um investigador treinado*. — Steven tinha um negócio de investigação, onde ele usava a pesquisa para descobrir informações sobre pessoas para empresas e indivíduos .

Dare balançou a cabeça.

— *Silver queria manter isto na Matilha somente.*

Steven se afastou como se tivesse sido atingido. — *Você não é da Matilha.*

Dare assentiu. — *Eu não, sou um tigre, mas Anthony declarou-me da Matilha no encontro da última lua.*



O ciúme foi profundo.

Anthony, que não tinha qualquer patrimônio lobo e Dare, que era um maldito felino podia pertencer a uma matilha de lobos, mas Steven foi deixado de fora no frio.

— *Desculpe-me, se não sou bom o suficiente para ingressar no seu pequeno clube.*

Os olhos de Dare se arregalaram.

— *Não!. Ah, não Steven, eu não quis dizer isso.*

Você apenas tem de fazer a petição. Tenho certeza que Silver iria levá-lo se ele soubesse que você estava interessado. Mas já faz mais de um ano e você não pediu, assim que eu acho que todos nós assumimos que você não quer pertencer.

Steven mordeu o lábio.

Isso porque ele ficou esperando que ele acasalasse com um lobo da Matilha, como Dillon e Ben.

Ele ainda tentou encontros com lobos em outras Matilhas, mas ele continuava voltando a esta.

Não era apenas por que o seu velho amigo ajudou estava aqui.

Ele sentiu um puxão para o Matilha moon.

Agora, ele se perguntou se ele tinha apenas enganando a si próprio e não foi a Matilha, mas Dare, que era a atração.

Poderia um lobo realmente acasalar com um felino?

O casal terminou seu banho em silêncio pensativo.

Dare emprestou a Steven algumas roupas, uma vez que eram semelhantes em altura e corpo. Steven teve um prazer secreto de vestir a roupa do outro homem.

Ele sabia que qualquer lobo perto dele cheiraria Dare nele, seu odor cobrindo-o da camisa até as meias. Isso o fez sentir como uma adolescente com a jaqueta de seu namorado.

Ele não compartilhou nada disso com Dare, enquanto seguia o homem para fora do apartamento e no elevador.



— *Parece diferente nos meus pés.* — Ele brincou apreciando o rubor que coloriu as bochechas de Dare.

— *Desculpe-me por isso.*

Steven deu de ombros. — *Eu vou falar com Anthony. Aquela pequena sensação era culpa dele.*

Dare sorriu. — *Sim, mas eu gostei de como ela terminou, por isso não seja muito duro com ele*.

Inclinando-se para colocar um beijo em seus lábios exuberantes, Steven teve de concordar.

— *Eu vou pegar leve na merda, porque eu realmente gostei da noite passada.* — Ele deu no gato mais um beijo antes de separar quando a porta do elevador se abriu.

No início da tarde o bar estava quase vazio.

Dare virou para olhar para Steven. — *Eu disse a Dillon e Parker que eu iria encontrá-los na casa de Parker.*

Steven rosnou. — *Você não vai sozinho para atender a uns não acasalados em sua casa.*

— *Qual é o seu problema?* — A confusão no rosto de Dare disse a ele que o outro shifter não tinha ideia de que Steven estava fazendo uma reivindicação. Por algum motivo o fez ainda mais furioso.

— *Espere aqui. Eu vou falar com Silver e então podemos ir juntos.*

Parker foi um dos poucos shifters que tinha uma casa própria ao invés de ficar com a Matilha. Ele herdou a casa de sua mãe e se recusou a fazer parte com ele ou viver com os outros. Os rumores eram de que ele tinha isenção especial de Silver e teve que fazer um treinamento extra para provar que ele poderia se proteger.

Não havia nenhuma maneira no inferno de Steven deixar seu companheiro entrar naquele antro de solteiros sozinho.

Companheiro?

Droga.

Cambaleando sob o peso de seu novo conhecimento, Steven mostrou



um dedo na direção de uma mesa vazia. — *Espere por mim lá.* — Ele conseguiu uma expressão irritada de seu gatinho, mas Dare fez o que quis.

Bom. Ajudaria a sua relação se Dare percebesse quem estava no comando desde o início.

Sem outro olhar, se dirigiu para o escritório de Silver.

Batendo, esperou pelo sinal para entrar antes que ele abrisse a porta.

O escritório de Silver era grande e decorado com muitas cadeiras para reuniões improvisadas com sua equipe e os membros da matilha.

Olhando para cima ele deu um meio sorriso quando viu Steven.

A maior expressão o homem já deu fora da esfera de Anthony.

— *Anthony está em seu escritório.*

— *Eu não vim para ver Anthony. Eu vim para ver você.*

— *Oh* — Silver deu de ombros. — *Se é sobre o incidente do pó, já falei com Anthony sobre isso.*

Steven riu. — *E eu tenho certeza que ele estava devidamente arrependido e pediu perdão de joelhos.*

Um rubor cobriu o rosto do duro alfa. — *Ele fez algo de joelhos que me fez esquecer meu nome, mas eu tentei ralhar com ele* .

Balançando a cabeça, Steven deixou o alfa livre. — *Tudo bem, não faz nenhum bem ralhar com Anthony . Eu sei de experiência. Além disso, ele me fez uma coisa boa .*

— *Você e Dare?* — As sobrancelhas levantadas de Silver causaram uma onda de inquietação no peito de Steven.

— *O que, você não acha que nós vamos ser bons companheiros.*

— *Merda. Você só me custou um anel de diamante. Eu disse a Anthony não havia como você ir com um gato.*

Steven sacudiu a cabeça tristemente. — *Você deve saber melhor do que eu que não se deve apostar contra Anthony.*

Um sorriso tímido cruzou o rosto do Alfa. — *Sim, mas às vezes ele usa gola alta, onde ninguém pode ver seu colar. Eu preciso marcá-lo com algo ainda que um humano normal não possa entender. Marcá-lo com o meu*

cheiro não faz nenhum bem se o outro homem não pode sentir o cheiro.

Steven tinha que segurar na escrivaninha enquanto ele ria as lágrimas enchendo seus olhos.

— *Pobre de você. Acasalamento com um semideus é trabalho duro.*

— *Você sabe disso. Não é fácil ficar um passo à frente do meu homem bonito. Mas ele vale cada pedaço. Quer ver seu anel?*

Foi quase doce o quanto este grande homem adorava Anthony. Era tanto doce que seus dentes vão apodrecer no caminho.

— *Claro.* — Ele disse. Afinal, se ele queria ficar do lado do alfa ele é que não queria irritá-lo neste momento. Se tinha que admirar o novo brinquedo de seu melhor amigo valeria a pena.

Silver puxou uma gaveta e entregou uma caixa preta de couro. Abrindo a caixa de joias, Steven prendeu a respiração. Ele não era um homem dado a joia, mas ele sabia que seu amigo iria adorar isso. Dentro da caixa estava um anel de ouro maciço com um diamante gigante quadrado laranja com duas fileiras de diamantes circulando. Steven apostava se o anel foi feito para combinar exatamente com os olhos de Anthony.

— *Eu nunca vi um losango amarelo antes.*

Silver sorriu. — *Eles são muito raros, como Anthony.*

Será que vomitar arruinaria suas chances?

Quem saberia que o grande alfa era um grande sentimental?

Ele sabiamente se absteve de comentar. — *É lindo e eu tenho certeza que ele vai adorar.*

Realmente ele simplesmente não conseguia resistir.

— *Você sabe que você poderia apenas fazer xixi num círculo em torno dele , os shifter saberão que você está marcando ele e os humanos vão ficar com nojo o suficiente para deixá-lo sozinho.*

Rindo Silver balançou a cabeça. — *De alguma forma eu não acho que o meu companheiro iria apreciar a sensação.*

Steven riu da imagem de Anthony que nasceu em sua mente. Foi o melhor que Silver não seguisse seu conselho, porque ele poderia imaginar o



que Anthony faria em retaliação.

Silver franziu o cenho para o anel um momento antes de deslizar para trás e4 colocar dentro de sua gaveta. — *É melhor que ele goste, eu tive contrato com alguns shifters para obter um preço menor para eu não ter que vender o edifício.*

— *Você sabe que Anthony te amaria mesmo se você não lhe desse um anel.* — Steven não quis que Silver caísse na mesma armadilha que muitos homens ao tentar manter uma amante lindo interessado. Tanto como Anthony amava os presentes, ele não se importaria se seu amante não pudesse pagá-los. Steven estava confiante de que seu amigo amava Silver, com ou sem presentes.

— *Eu sei.* — Silver suspirou. — *Mas eu quero que os seus pais saibam que posso cuidar dele. Que o seus pais não parecem convencidos de que estávamos fadados a sermos companheiros. Pelo menos com anel, todos saiberão que meu homem é amado e apreciado e para trás o inferno com tudo.* — O alfa deu de ombros autoconsciente. — *Bem, o suficiente sobre mim. O que você veio fazer aqui?*

Steven respirou fundo. — *Eu gostaria de me juntar á Matilha.*

— *Por que agora?* — Silver perguntou. — *Você nunca demonstrou interesse na Matilha antes.* — Os olhos de Silver inquiriam e examinaram-no. — *Se há mais na história além da que eu ouvi falar, sobre um gato grande arrastar você para fora do bar na noite passada.*

— *Dare é meu companheiro.* — Steven percorreu as palavras como uma oração.

— *Você tem certeza? Se ele fosse realmente o seu companheiro Eu pensei que você saberia mais cedo.*

Steven corou. — *Eu meio que sabia. Eu só queria que ele fosse um lobo.*

— *Ah. Bem, eu não posso dizer que eu não entendo. Minha vida seria muito mais fácil se Anthony fosse um lobo. Menos interessante, mas mais fácil. Mas Dare sabe que você o evitava todo esse tempo porque ele é*



um tigre? Será que ele concordou em ser seu companheiro?

— *Ele vai concordar.* — Steven disse com um rosnado baixo. — *Será melhor ele concordar. Além disso, eu quero ajudá-los a encontrar a Matilha de malfeitores.*

Silver levantou-se. — Eu vou dar-lhe a adesão temporária para ajudar os outros. Nós podemos usar toda a ajuda que podemos obter. No entanto, até Dare aceitar você totalmente, eu não posso te admitir como membro da Matilha.

— *Entendido* — Steven disse em pé, para agitar a mão que lhe era oferecida inclinando ligeiramente a cabeça na aceitação do seu novo alfa da Matilha.

— *Você vai ter que fazer isso com Anthony agora também, você sabe.*

Steven largou a mão de seu novo alfa.

— *Merda .*

Virando-se, ele caminhou porta a fora.

Dare estava sentado onde ele o deixou, bebendo uma coca-cola de um copo transparente.

Alguns membros do clube estavam sentados com ele conversando sobre alguma coisa ou outra, Steven não prestou atenção.

O que notou foi que eles estavam todos sentados muito perto de seu companheiro.

Foda!

— *Vem bebê. Vou levá-lo para Parker.*

Dare deu aos outros homens um aceno de cabeça e, depois de deixar o copo no bar, deixou Steven levá-lo para fora.





A casa de Parker era agradável.

Dare olhou ao redor com os olhos brilhantes e curiosos, levando no luxuoso tapete de pelúcia marrom chocolate e a parede azul céu.

A casa era estilo rancho, com amplos e espaçosos quartos e uma sensação de lar.

Ele entendeu porque o outro homem não queria desistir de sua casa para um dos apartamentos da Matilha.

— *Gatinho curioso* — Steven sussurrou em seu ouvido.

Desde que entrou na casa, o lobo estava curiosamente atento. Steven ficou ao alcance do braço de Dare em todos os momentos e sempre se colocou entre Dare e os outros homens quando eles estavam juntos. Se ele não o conhecesse melhor diria que o homem estava agindo possessivamente.

Os quatro se sentaram em torno de Parker na mesa redonda da sala de jantar. Steven puxou Dare tão perto de sua cadeira quanto possível sem ter o outro homem sentado em seu colo.

— *Temos investigado os empregadores de Cindy?* — Dillon perguntou ao grupo.

Cindy era um ser humano que foi sequestrado por lobos que passaram por algum tipo de transformação tornando-os seres mutantes com os sentidos de lobo mais fortes. O vampiro Alesandro matou-o, então eles não foram capazes de questioná-los.

Ninguém sabia os talentos que os lobos mutantes podiam ter e era uma prioridade descobrir o que estes novos inimigos poderiam fazer. Agora

eles estavam tentando identificar onde os outros lobos estavam, para que pudessem capturar alguns para interrogatório. Era possível que eles não quisessem caçar todos do bando de Silver, mas até que soubessem ao certo, a Matilha ia ficar junto e ter uma segurança extra ao redor das casas e das empresas da Matilha.

— *Sim, seu chefe, Richard Salen, cheirava a corrupção* — Dillon disse com um sorriso no rosto bonito. — *Eu atribuí a Sheila e Farro para prestar atenção à sua sede.*

Steven fez uma careta. — *Eu não acho que eu já encontrei Farro?*

— *Ele não vem ao clube com muita frequência. Sua esposa morreu há alguns anos atrás e ele não se recuperou. Ele passa a maior parte de seu tempo cuidando de seu filhinho.* — Dillon disse.

Desta vez foi o Dare que mostrou seu lado de gatinho curioso. — *Eu não sabia que os lobos podem sobreviver à perda de seu companheiro.*

— *Ela não era sua companheira, ela era sua esposa. Farro é bissexual, mas sentiu que seu companheiro seria do sexo masculino. Ele queria um filhote, por isso ele se casou com uma mulher humana. Eles poderiam não ter sido acasalados, mas ele a amava. Ela morreu em um acidente de carro há um ano deixando-o sozinho para cuidar de seu menino de cinco anos de idade.*

— *Isso é muito triste.* — Os olhos de Dare brilharam de lágrimas.

— *Shh. Bebê está bem*. — Steven acariciou a cabeça do menino-gato tentando acalmar o outro homem.

Os outros dois lobos olharam para eles com curiosidade.

— *Há algo que você dois querem nos dizer?* — Dillon perguntou com um olhar indagador.

— *Dare é meu companheiro.* — Steven disse.

Dare empurrou-se para fora de sua segurança.

— *O que você quer dizer que eu sou seu companheiro? Pensei que lobos podiam sentir seu companheiro? Se eu fosse seu, você teria reconhecido meses atrás.*



Steven tragou.

Isto era exatamente o que ele estava tentando evitar.

— *Eu preciso ligar para Ben* — Dillon disse pulando da mesa.

— *Eu preciso de uma bebida fria.* — Parker disse, após seguir o outro, com o que Steven considerou uma pressa indecorosa.

— *Você sabia* — Dare saltou a seus pés com sua graça felina.

Steven assistiu-o com cautela. Se ele estivesse em sua forma de gato, a cauda do outro homem estaria contraindo-se loucamente.

— *Todo esse tempo eu estava cobiçando-o e você dormiu com cada pedaço de lobo que você pode encontrar, você sabia que éramos companheiros. Seu bastardo.*

— *Não. Não foi assim.* — Steven agarrou os braços de Dare para parar o seu ritmo, esperando que o outro homem não mudasse e fosse para sua jugular — *Eu achei que você poderia ser meu companheiro, mas eu não sabia ao certo. Nunca cheguei perto o suficiente para ter certeza.*

— *Porque eu não era um lobo.* — Dare rosnou.

Steven assentiu.

— *Eu não vou ter segredos entre nós. Eu queria acasalar com um lobo, mas eu não fiz sexo com todos os lobos com que saí. Às vezes a gente só saiu para um lanche, para ver se eramos compatíveis. Eu não vou negar que eu estava esperando que não fossemos companheiros, mas agora que eu sei que somos e eu não trocaria por nada.* — Ele se aproximou e segurou os braços de Dare e deu uma sacudida no felino. — *Ou qualquer um. Você pertence a mim. E eu vou matar quem tentar tirar você de mim.*

Os olhos de Dare procuraram os seus e Steven esperava que ele encontrasse o que estava procurando em suas profundezas.

Deixando escapar um suspiro profundo, Dare relaxou em seus braços.

Tendo a chance, Steven puxou o menino-gato em seu abraço.

— *Venha bebê. Vamos caçar.*





Sentaram-se no automóvel de Dare fora da sede da construtora, vendo as pessoas ir e vir.

Sheila e Farro saíram há uma hora para descansar um pouco com a notícia de que não havia qualquer atividade incomum no local.

Típico de uma pequena empresa de construção, o escritório era um edifício de dois andares, amarelado com o nome da empresa rebocada por fora e nada mais no caminho da decoração.

Uma cerca de aço envolvia o pátio, e as máquina que abrigava os equipamentos de construção caros.

— *Talvez devêssemos enviar Cindy para espionar para nós*. — Steven disse observando os guardas verificarem um carro na entrada.

— *Sim. Tenho certeza que Alesandro vai aceitar muito bem quando o seu companheiro ficar triste, porque estamos pondo em risco sua irmã.*

— *Hmm. Vampiros podem ser delicados.* — Steven concordou.

— *Será que você realmente faria isso?*

— *Fazer o quê?*

— Colocar em risco a menina, a fim de obter informações.

Dare não estava certo de como se sentia sobre esse lado cruel de seu companheiro.

Steven assentiu.

— Eu não gostaria, mas se fosse entre, traumatizar uma menina para descobrir quem está tentando matar a Matilha ou deixar esses mutantes nos



destruir. Eu iria atirá-la ao inimigo.

Apesar de ter apreciado a resposta honesta de Steven, isso o deixou enjoado.

Ele entendeu a necessidade de proteger a Matilha, mas ele conhecia Cindy e não podia imaginar nenhuma situação em que ele se sentiria confortável em deixar ela voltar para os brutos que a sequestraram e espancaram-na.

Houve um silêncio entre eles, uma sensação de peso que não apresentava nenhum das facilidades de momentos anteriores.

Finalmente Steven quebrou o silêncio.

— *Eu te chateei.* — Ele disse em uma voz calma.

— *Sim.*

— *Por quê?*

— *Porque eu sinto que é errado jogar uma frágil fêmea humana a uma matilha de lobos mutantes que iriam quebrar seu pescoço como galho. Cindy é uma menina doce e linda que não merece esse destino.*

Steven deu um rosnado baixo. — *Quando se trata da segurança de meu companheiro eu sacrificaria o maldito mundo todo. Os lobos condenados poderiam entrar no clube e prejudicá-lo. Eu não me importo o quão bonita ela é, se vem entre você e ela não há nenhuma competição.*

Ele não deveria se sentir lisonjeado.

Ele realmente não deveria.

Felizmente, um carro vermelho identificado como do proprietário passou pelos portões.

— *Aqui vamos nós.* — Steven disse suavemente se afastando do meio-fio e posicionando-os alguns carros atrás. — *Vamos ver onde esse cara está indo.*

Dare soltou um suspiro.

Ele empurrou a crueldade de Steven para o fundo da sua mente e incidiu sobre o carro à frente.

Steven tecia dentro e fora do tráfego habilmente mantendo-se longe o



bastante para que o outro homem não os identificasse.

Quando o carro vermelho saiu da rua e se dirigiu para uma parte áspera da cidade, Dare sentiu uma onda de excitação.

— *Onde você acha que ele está indo?*

— *Esperamos, encontrar-se com os outros bastardos.* — Ele deu um rápido olhar para Dare. — *Se descobrirmos que estão atendendo aos outros shifter vamos chamar os outros de volta. Você não tem que ir lá sozinho.*

— *Eu não vou sentar aqui enquanto você sai e enfrenta essas coisas*. — Dare disse em voz baixa. — *Se você é meu companheiro, então você sabe que eu não posso deixar você em perigo sozinho. Eu posso não ser um lobo, mas eu não sou um covarde. Eu estarei ao seu lado.*

— *Bebê, você é um barman, não um lutador*. — Steven protestou. — *E não há nenhum talvez sobre o seu estado de companheiro.*

— *Sou um tigre branco. Eu tenho uma melhor chance de te tirar de lá vivo, do que qualquer um dos outros.*

Steven deixou escapar um suspiro alto.

— *Eu sei, mas isso não significa que eu tenho que gostar. Eu quero te envolver em algodão e mantê-lo seguro. Eu não quero você preso num quarto com lobos mutantes psicopatas. Você pode ser maior, mas se houver um número suficiente deles podem levá-lo a baixo como eles fazem na vida selvagem. São seres sem nenhum remorso. Eles já raptaram e espancaram uma garota só para ter uma chance com Silver .*

— *Eu sei.* — Dare disse com um grunhido frustrado.

Ele não disse mais nada enquanto seguiam o outro carro num conjunto de ruelas estreitas quase o perdendo quando ele fez uma curva particularmente complicada.

Tentar manter uma distância segura era uma complicação no caminho que estavam seguindo. Eventualmente, o carro parou ao lado de um galpão que parecia abandonado. Janelas foram quebradas dos andares superiores do edifício e era triste, cinza desbotada como se o espírito foi sugado para fora do lugar anos antes.

Richard saiu do carro e se dirigiu para o edifício não olhando ao redor. Ou o homem estava confiante de que ninguém se preocupou em segui-lo ou ele não se preocupava em ser pego.

Steven soltou o cinto de segurança. — *Precisamos descobrir o que está acontecendo lá dentro. Eu estou indo ver o que posso ouvir. Fique aqui. Se eles me pegarem, chame Parker e os outros. Não venha para dentro até chegar apoio.* — Steven segurou o queixo de Dare virando o outro homem para encará-lo. — *Olhe para mim. Não vá para lá sem os outros, eu quero que você me prometa.*

Dare sentiu a mudança de olhos e seus dentes saírem.

— *Se lhe tomam, eu não faço promessas. Como eu sou seu companheiro, você é meu. Vou chamar os outros, mas eu irei proteger o que é meu.*

Steven pegou o celular. Apertou alguns botões, e falou no receptor.

— *Parker, é Steven. Seguimos Salen em um armazém. Achamos que ele está se encontrando com os lobos. Eu estou indo ver o que está dentro e verificar quem ele está encontrando. Dare está no carro e eu gostaria que você enviasse um par dos nossos, até eu estar de volta. Eu não posso contar que Dare fique parado.*

Ele escutou por um tempo antes de rir. — *Sim, é isso que ele disse.*

Após mais algumas palavras ele desligou. — *Parker e Dillon estão a caminho.*

Dare assentiu. — *Vou esperar aqui, enquanto eu puder.*

Steven riu. — *Meu gatinho curioso.* — O lobo inclinou-se e deu um beijo na bochecha de Dare. — *Fique onde está gatinho, eu volto já.*

Steven ficou olhando ao redor.

Mesmo que o outro homem não estivesse se encontrando com os lobos, não havia nenhuma boa razão para um homem de negócios para ir a um armazém abandonado no meio do dia.



Steven rastejou em silêncio em direção ao prédio.

Ele mantinha um olho em seus arredores, certificando-se que ninguém mais poderia deslocar-se sobre ele. Inspecionando o grande edifício, ele procurou um lugar para olhar e escutar.

Havia algumas janelas quebradas em cima que poderiam ser úteis. Ele só precisava chegar até lá sem fazer um monte de ruído.

Um barril de madeira cerca de vinte metros da entrada chamou sua atenção.

Parecia envelhecido, mas forte, ele podia manter o seu peso.

Decidindo tomar a chance, ele usou o barril para pular para o telhado, pousando tranquilamente quase como um gato, ele pensou com um sorriso. Pela primeira vez ele se perguntou se Dare ficou horrorizado ao se acasalar com um lobo.

Ele teria preferido sua própria espécie?

Steven teve de recuar um grunhido quando ele pensou sobre o seu companheiro em outras mãos.

Pena se Dare queria outro gato, ele estava preso com um lobo e ele tinha de ter que superar a decepção.

Pisando com cuidado todo o telhado de metal, Steven lentamente se arrastou para a janela quebrada e se agachou na armação. Richard Salen ficou no meio da sala, uma dúzia de shifters mutante o rodeavam.

Steven reprimiu um grunhido em sua aparência. Confrontado pelo horror, pela primeira vez o seu estômago se agitava com a visão.

Alessandro e Calvin tinham tentado explicar a ele com o que as

criaturas se pareciam com a sua descrição, mas ainda ficou aquém do verdadeiro horror.

O cabelo emaranhado abrangindo peitos nus.

As criaturas usavam calças de ganga e sem camisas, focinhos alongados saltaram de seus rostos, cravados os dentes irregulares se projetavam de suas mandíbulas em forma de um javali selvagem e os seus pés estavam descalços expondo as patas com garras.

Foda-se quantos deles estavam lá? Cindy só podia lembrar-se ver um ou dois. Havia pelo menos uma dúzia de mutantes abaixo.

Estava presente toda a força, ou apenas a ponta do iceberg?

Ele encostou-se mais perto da borda da janela a tempo de ver os maiores entregar uma mala para Salen.

— *Esse é o último.* — As palavras foram ditas em voz tão baixa que Steven teve de se inclinar mais para ouvir com atenção. — *Certifique-se que o veneno chegue ao alfa . Desde que falhou com seu bando, Silver ficou muito vigilante. Mate Madros e certifique-se que a evidência aponte para a Matilha Moon. Se eles brigarem entre si, teremos menos a fazer quando assumirmos.* — O sorriso malicioso era quase assustador. Merda, eles eram mais espertos do que pareciam.

Agora, a Matilha Moon tinha duas funções, descobrir onde os mutantes tinham a sede e alertar os outros alfas do perigo iminente.

Ele deixaria o aviso com Silver e Anthony.

Se alguém pudesse conseguir as outras Matilhas para conversar seriam os dois.

Em massa, todos deixaram o armazém.

Steven ficou quieto e silencioso não querendo chamar a atenção.

Ele esperava que seu companheiro fosse tão sábio.

Foi um pouco antes, quando ouviu todos os sons desaparecem.

Subindo lentamente, ele conteve um gemido quando se endireitou, uma perna trancada com câimbras até a coxa.

Um assobio soou abaixo dele como uma pessoa chamando seu cão.



— *Aqui, rapaz. Aqui, rapaz.* — A voz de Dare soou abaixo. Ele estava indo matá-lo.

Silenciosamente rastejou até o fim do beiral localizando Dare diretamente abaixo dele.

Sem pensar, ele pulou.

Um som macio saiu do gato quando ele bateu no asfalto.

Dare colocou uma expressão agradável no rosto, enquando ouviu o ar sair do seu corpo tenso.

— *Oi, bebê, você chamou?* — Ele disse com um sorriso maroto.

Ao invés de rosnar para ele como outro lobo ousaria, lhe deu um sorriso largo. — *Assim eu fiz.* — Seu gatinho grande envolveu-o em seus braços e ele se sentiu completamente, e totalmente acarinhado.

Naquele momento ele não se importava se o mundo foi invadido por shifters mutante, enquanto seu gatinho estava seguro.

— *Eu amo você* — Ele engasgou sobre a bola de emoção enchendo sua garganta.

— *Eu também te amo.* — Dare disse com os olhos brilhantes.

— *Vamos dar o fora daqui. Temos de ir ver Silver .*

— *Você está no comando.* — Seu companheiro sempre útil, disse com outro sorriso deslumbrante.

Steven segurou um suspiro.

Ele teria que entregar seu cartão de virilidade se fosse pego suspirando como um bobo apaixonado cada vez que seu companheiro sorria.

Não havia dúvida de que o menino-gato era um homem bonito, e ele era um bobo de querer que ele fosse algo além do que a natureza criou.

— *Então eu estou.* — Ele concordou. Colocou um rápido beijo nos lábios de seu companheiro, se levantou e segurou sua mão para ajudar Dare a subir. — *Venha lindo, vamos conversar com o alfa.*



Capítulo Dois

Silver jogou o copo do outro lado da sala. Ele fez um crash satisfatoriamente quando bateu na parede.

— *Você sabe, quando eu faço isso, você chama de um chilique.* — Anthony disse, do seu lugar no sofá, bebericando algo vermelho e frutado.

Dare assistiu o alfa passar de fúria intensa a diversão no espaço de um segundo.

— *Isso é porque eu sei que faz você ficar mais nervoso quando eu digo que você está tendo um chilique.* — O alfa disse com um sorriso cheio de dentes. — *E você é lindo quando está bravo.*

Inclinando-se o alfa deu a seu companheiro um beijo tão quente que Dare poderia jurar que sentiu o calor do outro lado da sala.

Parker pigarreou.

O casal alfa se quebrou ambos com cor vermelha em seus rostos.

— *Desculpe.* — Anthony disse corado.

Silver acariciou a mão sobre a cabeça clara de seu companheiro louro. — *Nunca se desculpe por me amar, doçura .*

— *Podemos focar o problema?* — Disse Parker, num toque de impaciência em sua voz. O lobo teve o cuidado de manter seu olhar desviado embora não querendo provocar a dominância do Alfa.

— *Silver e eu vamos falar com os outros alfas .*

— *Eu vou falar com os outros alfas.* — Disse Silver. — *Você não tem de ir pra perto deles.*

Anthony levantou os olhos faiscando. — *Somos companheiros ou não.*

Houve uma corrida para chegar à porta.



Dillon, Parker, Dare e Steven sairam correndo do escritório batendo a porta atrás deles.

Parker deixou escapar um suspiro profundo.

— *Merda. Eu odeio quando os seus olhos fazem aquela coisa de relâmpago.*

Dare acenou em acordo. — *Eu adoro Anthony, mas às vezes ele é assustador.*

— *Eu vou pegar alguns refrigerantes para todos.* — Dare foi para o bar, voltando rapidamente com as bebidas e trazendo para a mesa. Os shifter conversaram enquanto aguardavam seus alfas.

— *Então o que todos pensam que Alesandro vai fazer sobre Calvin?* — Dare perguntou.

— *Eu ouvi que eles se juntaram novamente.* — Dillon disse com um sorriso.

— *E Calvin vai ser convertido? Eu não posso imaginar como seria ser um vampiro.* — Dare perguntou seus olhos brilhando de interesse.

— *E você nunca será.* — Steven rosnou.

Ele não devia achar que era quente, ele realmente não deveria.

— *Eu acho que eles vão esperar até Cindy estar fora da escola e começar uma vida própria. Eu ouvi Alesandro dizer a Anthony que eles queriam cimentar sua relação antes de irem mais longe.* — Parker ofereceu, tomando um gole de refrigerante.

— *Essa é uma boa ideia.* — Dare disse com um olhar de esguelha em Steven.

— *Companheiros devem conhecer bem um ao outro antes de tomar qualquer decisão irreversível.*

Steven abriu a boca para falar quando o casal alfa entrou.

Anthony tinha os lábios inchados e Silver tinha uma marca de mordida definitiva sobre sua garganta.

— Anthony e eu estamos indo avisar os outros alfas. Parker, você e Dillon vigiem hoje à noite a casa do dono da construtora. Veja se alguém

aparece lá. Dare e Steven, eu quero que vocês dois voltem para o armazém e procurem pistas. Se eles se encontram lá regularmente provavelmente eles moram perto. Eu não posso imaginar que é fácil para eles dar a volta parecendo o que eles parecem.

Todos os quatro balançaram a cabeça e seguiram o caminho atribuído.

Dare saiu com Steven com a esperança em seu coração de que eles pudessem encontrar uma maneira de parar estas criaturas.

Capitulo Três

O armazém estava tão desagradavel nesta segunda vez.

Steven seguiu o traseiro bonito de seu companheiro no prédio abandonado. O cheiro de lobos selvagens entraram em seu nariz, enquanto andaram dentro Um rosnado baixo soou perto no seu lado.

Ele olhou para o companheiro e viu que os olhos de Dare haviam mudado as pupilas alongadas, a íris brilhante.

— *Mantenha-se, bebê.* — Ele disse em voz baixa. — *Eu não tenho nenhuma roupa para você trocar.*

— *Eu sei.* — Dare disse, sua voz era mais profunda do que qualquer outra que ele tinha ouvido antes.

Os olhos de Steven varreram a área.

A poeira grossa não mostrou pegadas de mais cedo, nada antes que ele pudesse ver.

Ele lentamente deixou ir seus sentidos de seu turno próprio para os

seus sentidos mais nítidos de lobo.

Inalou profundamente e espirrou.

Seus olhos lacrimejaram dos aromas de poeira, fezes de rato, mofo e cheiro forte de maldade.

Algo torcido e antinatural preencheu suas narinas, esmagando todos os outros aromas.

— *Você não pode perder essa trilha de cheiro.* — Dare disse ao lado dele.

— *Vamos segui-lo. Como Silver disse, não pode ser muito longe do armazém.*

A dupla seguiu o mau cheiro através do outro lado do edifício, e através de linhas de armazéns que pareciam abandonadas do lado de fora e se oco por dentro.

Eventualmente, o caminho levou-os a descer uma colina inclinada.

O rio corria largamente e pouco mais alto no cume.

O nariz de Dare se contraiu.

Por um momento Steven pensou que viu uma sombra de bigode.

— *O que está errado gatinho?*

— *Eu não gosto disso. Algo está errado.*

Steven congelou onde ele estava.

Gatos tinham bons instintos.

— *O que é isso?*

Ele não conseguiu dizer mais nada antes que uma fisgada perfurasse seu braço.

Sua visão ficou embaçada enquanto ele pegou na mão de seu amante. Piscando, ele assistiu um dardo prateado inserido no braço de Dare.

— *Não* — Steven sussurrou. Ele sabia que seria duro se ele fosse capturado e torturado, ele era resistente. O pensamento das mesmas pessoas atormentarem seu gentil amado era uma dor maior do que qualquer outra que ele tivesse sentido antes.

Ele piscou novamente tentando ver o que estava acontecendo, mas



seus músculos estavam congelados e, momentos depois, sua visão escureceu.



Steven voltou à consciência com uma onda de dor. Fogo queimavam nas costas. Ele cerrou os dentes para segurar o grito. Ele não lhes daria a satisfação de fazê-lo implorar para ser liberado. Ele podia sentir que seus braços estavam presos em cima dele com frias correntes pesadas esticando seu corpo para o chicote.

Ele abriu os olhos novamente e ficou satisfeito quando sua visão limpou, até que um grande lobo mutante chegou a ficar na frente dele. Os olhos amarelos da criatura eram estreitos e médios.

— *Então você decidiu acordar.* — A voz do mutante era tão baixa que era quase subvocal. Steven podia sentir a vibração no peito.

— *Onde está Dare?*

— *Dare?*

— O homem com que eu estava?

O mutante deu um largo sorriso desagradável. *— Você quer dizer o não lobo ?*

Ele está no corredor fazendo companhia para meu amigo. O que ele é

de qualquer maneira?

Ele não poderia saber?

Talvez a mutação tenha mais desvantagens do que vantagens. Ou talvez fosse apenas Steven que já sabia o que Dare era, sabia que ele cheirava como um tigre. Se ele nunca encontrou um tigre, ele saberia o cheiro? Outro chicote contra sua pele chamou a sua atenção de volta ao seu captor.

— *Tenho sua atenção agora?* — A criatura rugiu. — *Não importa o que ele é, nós vamos matá-lo de qualquer maneira.*

Levou toda força de vontade de Steven parar o grito subindo na garganta.

O Chicote feriu, mas a ameaça sobre seu companheiro quebrou dentro vital dentro dele. Não foi possível deter-se e um rosnado rompeu livre.

— *Oooh. Não gosta que o faça. Eu não sabia que vocês dois eram tão próximos.* — O desprezo escorria do mutante enquanto ele olhou para Steven com desagrado — *Um par de bichas. Será o meu prazer matá-lo, tanto para os vossos caminhos não naturais. Qual alfa você mostra sua barriga?*

Steven ficou em silêncio, observando o homem e a espera de uma oportunidade para atacar. Agitar as correntes apenas provocou risos da coisa ante ele.

— *Quem é você? O que você quer?*

Seu captor riu um som baixo e desagradável.

— *Isso é fácil. Eu sou a última coisa que você vai ver e eu quero a sua morte.*

Steven rosnou.

A risada profunda de seu algoz esfaqueava em sua pele mais do que espinhos. — *O que você acha que eu vou me delatar todo como uma espécie de super-vilão. Não, não há nada que eu queira de você pequeno lobo. Você não é ninguém de poder. Seu trabalho é morrer por minha causa. Agora é só me dizer quem é o seu alfa e assim eu sei para onde enviar o*



corpo e assim eu possa te matar mais rápido.

Steven viu a sua morte nos olhos da criatura.

Não havia nenhuma maneira dele ficar de fora.

A única coisa que ele lamentava, foi nunca dizer a Dare quão importante era para ele.

A culpa o montou.

Um ser melhor, nunca teria deixado seu companheiro ser capturado.

Outro golpe de chicote sacudiu seu corpo.

— *Você é o lobo mais desatento que eu já conheci.* — Uma chicotada seguia cada palavra até Steven estar ofegante.

Ele podia sentir o sangue ensopando sua camisa.

Quando é que as marcas curariam, antes que ele sangrasse até a morte?

Mas ele podia esperar que estiversse morto antes que o mutante concluísse.

Um estrondo ecoou na distância e gritos encheram o ar.

— *Que diabos ...*

Um enorme tigre correu para o quarto.

Sangue revestia sua pele de forma tão completa que, se Steven não sabia que Dare era um tigre branco, ele não o teria reconhecido então.

Seu algoz voltou-se para o som, mas era tarde demais para ele.

Um murmúrio e um jorro de sangue terminou sua existência.

O tigre se inclinou para trás em suas ancas e lambeu os beiços.

Olhos selvagens se voltaram para Steven.

Ele congelou.

Não havia humanidade naqueles olhos.

Seu belo companheiro estava feroz.

— *Olá Dare.* — *Steven disse em um tom calmante.* — *Hora de voltar para mim. Vem bebê. Vire humano.*

O tigre o circulou como se decidisse o que fazer com a tentação oscilante.

— *Você não quer me comer. Eu sou seu companheiro, lembra.*

O coração de Steven bateu contra o peito quando a enorme criatura foi para as duas pernas. As patas do tamanho de pires plantadas em seus ombros.

Por um momento ele ficou pendurado ali, cara a cara com um tigre antropófago.

Dare cheirava sangue e morte, mas ele era a coisa mais linda que Steven já tinha visto, porque ele estava vivo.

Dentro de um fôlego para o outro, o Tigre mudou para o homem, a pele afundou na pele e prolongaram-se as pupilas arredondadas na humanidade.

— *Companheiro* — Dare sussurrou com os olhos atordoados com a mudança.

— *Companheiro* — Steven ecoou em uma voz vacilante. — *Você acha que você poderia me tirar daqui ?*

Dare olhou para o gancho que Steven estava pendurado.

Com uma flexão dos músculos magros do tigre, levantou Steven e tirou as correntes fora do gancho.

Alguns minutos depois, puxou e quebrou as correntes em volta dos pulsos.

Choque e alívio percorriam o corpo de Steven quando ele envolvia suas mãos em torno de seu recém-liberado companheiro. — *Eu pensei que eu o tinha perdido.*

— *Nunca vai acontecer.* — Dare disse, segurando-o apertado. — *Nunca vai acontecer.*

Capítulo Cinco

Silver atirou um copo contra a porta, estilhaçando-o.

— *Você realmente precisa parar de fazer isso.* — Anthony disse calmamente do sofá.

O alfa rosnou.

— *Você não rosnou para mim, não é?* — Anthony disse saltando para seus pés.

Todos na sala ficaram em alerta.

Dare se sentou rigidamente ao lado de Steven, assistindo os companheiros alfa se olharem.

Depois de um segundo, Silver pegou seu belo companheiro e acariciou seu pescoço. — *Desculpe-me doçura. Essa coisa toda tem me irritado.*

— *Pelo menos os outros alfas eram doces.*

Silver deu uma gargalhada. — *Eles estavam muito deslumbrados com você que sequer pensaram em discutir sobre sua segurança*. — Silver voltou-se para os outros shifter.

Dillon, Parker, Dare e Steven assistiram os alfas com os olhos arregalados.

— *Vocês deveriam ter visto suas expressões, quando Anthony entrou na sala. Teve-os comendo na palma de sua pequena mão e eu juro que cada um deles era hetero. Pensei que Moira, a alfa da matilha Arenito ia escorregar em sua própria baba.*

Anthony corou. — *Ela era muito agradável.*

— *Uh huh. Ouvi dizer que ela rasgou a cabeça fora do último cara que a desafiou.*

Encolhendo os ombros Anthony deu um pequeno sorriso. — *Eu não*



estava desafiando-a, mas você esteve muito perto.

Silver lançou um canino. — *Se você não houvesse deixado claro que prefiria homens. Eu acho que ela teria caçado você em um segundo.*

— *De qualquer forma, nós ainda não temos nenhuma pista de onde os mutantes estão hospedados. Ou, como eles planejam assumir as Matilhas. Madros disse que seria cuidadoso e verificaria novamente seu alimento para o veneno. Eles devem ter alguém de dentro os ajudando, temos de olhar para qualquer um que se beneficiaria com a dissolução das Matilhas.*

— *Eu não tenho a sensação que os outros alfas estejam envolvidos.* — Anthony disse. Silver concordou com a cabeça.

— *O que fazemos agora?* — Parker perguntou.

Silver suspirou. — *Nós manteremos nossos olhos abertos. Temos certeza que a Matilha fica perto. Parker, eu apreciaria se você mudasse para o condomínio da Matilha.*

— *Não.*

Os olhos de Silver brilharam. — *Você está me desafiando?*

Parker desviou o olhar e inclinou a cabeça. — *Não senhor. Eu apenas não posso sair da minha casa. Eu posso sentir que meu companheiro está se aproximando e eu tenho minha casa preparada com tudo que eu preciso.* —

Silver levantou uma sobrancelha.

— *Ele quer dizer que ele é um dom e está esperando por seu próprio submisso e ele prefere não lidar com isso com o bando inteiro olhando.* — Anthony explicou.

— *Nós não vamos julgá-lo.* — Disse Silver.

Dare podia ver a confusão no rosto do Alfa. — *O inferno, temos todos os tipos que vêm através do clube. Lembra-se Lyle? Ele costumava vir com o pau de seu sub em uma trela. Se é isso que você quer, então se sinta livre.*

Parker pigarreou, com seu rosto vermelho como uma beterraba. — *Eu prefiro ter a minha relação privada. Eu não acho que o meu companheiro gostaria de ser trazido em uma trela.*



— *Você o conheceu*? — Anthony perguntou com seus olhos brilhando de emoção.

O companheiro alfa adorava ver seus membros da Matilha combinados.

— *Não. Mas eu tive sonhos de acasalamento, assim ele deve estar perto.*

Silver suspirou.

— *Tudo bem, mas mantenha um olhar atento sobre as coisas e se você sentir qualquer perigo, pegue o seu companheiro e lance a bunda para cá.*

Parker concordou. — *Eu não sei quando vamos nos encontrar, mas os sonhos estão ficando mais fortes.*

Os membros do bando inclinaram a cabeça em respeito.

— *Os lobos sempre sonham com seu companheiro antes de encontrá-lo?* — Anthony perguntou.

— *Não. É um sinal de um re-acasalamento. Isso significa que eles foram companheiros de uma vida anterior e estão reconectando no presente.* — Silver colocou um beijo na bochecha de seu companheiro.

— *Isso acontece muitas vezes?* — Anthony perguntou inclinando a cabeça para outro beijo.

Silver

— *Não.* — sorriu para Dillon. — *Vai ser um acasamento forte. Parabéns Dillon.*

— *Obrigado .*

— *Nesse meio tempo, eu quero que todos façam uma lista das diferentes facções que possam estar interessados em ver os shifter não como uma comunidade. Nós vamos ter uma ideia mais clara amanhã. Se qualquer coisa aparecer antes, chame a mim ou então Anthony.*

Os shifter balançaram a cabeça e saíram da sala.

Dare virou-se para Steven.

— Você vai se juntar ao grupo?



Steven parou de andar e se virou para ele, a surpresa evidente em sua expressão. — *Eu pensei que nós éramos companheiros.*

Dare assentiu com a cabeça olhando para o chão.

Steven colocou a mão sob o queixo de Dare inclinando a cabeça para que seus olhos se encontrassem.

— *Desculpe-me se eu resisti a você antes, meu gatinho doce. Eu estou arrependido de ter negado você. Somos companheiros para sempre. Sei que as coisas não serão sempre calmas entre nós, mas eu gostaria de tentar.* — Dare sentiu o amor derramando de seu companheiro.

— *Venha viver comigo e se junte ao bando. Eu sei que Anthony iria aprová-lo.*

Steven bufou. — *Não quer dizer Silver?*

Dare deu um sorriso largo. — *E eu pensei que você fosse o melhor amigo de Anthony.* — Ele brincou.

— *Bom ponto. Eu conheço bastante sujeira de Anthony, que eu posso fazer ele me deixar entrar. Então eu não estou preocupado com ele, mas eu não vou aderir ao bando a menos que seja parte de sua Matilha.*

Dare esperava que seus olhos transbordassem o amor que ele sentia.

— *Então eu acho que é melhor começar as negociações. Eu acho que meu quarto seria o melhor lugar para discutir o futuro.*

Steven deu-lhe um sorriso malicioso.

— Sim, eu acredito que isso é certo.

Os dois homens se dirigiram para o elevador em perfeito acordo.



HOT MANIAC